

VPA paulista cresce em 2025 impulsionado por carnes e café

Estimativa do IEA aponta alta real de 0,55% no Valor da Produção Agropecuária

O Valor da Produção Agropecuária (VPA) do Estado de São Paulo alcançou R\$ 171,61 bilhões em 2025, conforme estimativa preliminar divulgada pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA-APTA). O crescimento real foi de 0,55% em relação a 2024, refletindo principalmente o desempenho positivo das cadeias de carnes e do café. O resultado confirma a relevância da agropecuária paulista, responsável por parcela significativa do Produto Interno Bruto estadual e por gerar emprego, renda e desenvolvimento em áreas rurais. O VPA considera, em suas estimativas, não apenas o volume produzido, mas também os preços médios praticados no mercado, permitindo acompanhar tendências de valorização ou retração de produtos estratégicos. Segundo especialistas, a estabilidade do indicador demonstra a capacidade de adaptação da produção paulista frente a oscilações de mercado, clima e condições econômicas globais.

Carne bovina lidera crescimento entre as cadeias produtivas

A carne bovina foi um dos principais motores do crescimento do VPA, alcançando R\$ 22,64 bilhões em 2025, alta de 20,76% em relação ao ano anterior. O aumento foi impulsionado pelo crescimento da produção, valorização dos preços e expansão da demanda tanto no mercado interno quanto externo. Estados vizinhos e regiões metropo-



Divulgação/Governo de SP

Café se beneficiou de um cenário internacional favorável, com restrições de oferta

litanas paulistas registraram maior consumo, refletindo a recuperação gradual da renda e a preferência do consumidor por proteínas de qualidade. Representantes do setor destacam que a integração entre produção, indústria e logística contribuiu para o desempenho do Estado de São Paulo como segundo maior exportador de carne bovina do país. Além disso, investimentos em tecnologia de manejo, rastreabilidade e sanidade animal foram determinantes para garantir eficiência produtiva e atender exigências de mercados internacionais.

Café se beneficia de cenário internacional favorável

O café beneficiado apresentou crescimento expressivo, totalizando R\$ 9,60 bilhões, aumento de 47,09% em 2025. O desempenho foi favorecido por preços internacionais mais altos, aumento da demanda global e restrições de oferta em países concorrentes como Vietnã e Colômbia. Além disso, safras menos volumosas em anos recentes no Brasil aceleraram o consumo de estoques, pressionando cotações.

Especialistas alertam, porém,

que a expectativa para 2026 é de desaceleração nos preços, devido à previsão de maior produção na safra brasileira. Ainda assim, a valorização do café brasileiro reforça a importância da cadeia para o agronegócio paulista, gerando emprego em regiões produtoras como Mogiana e Alta Mogiana, e movimentando indústrias de torrefação e exportação.

Indicador histórico orienta políticas públicas

O VPA é calculado desde 1948 e é um dos principais indicadores econômicos do setor agropecuá-

rio paulista. Além de registrar tendências de mercado, o índice serve como base para planejamento e formulação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento rural, investimento em tecnologia e apoio a cadeias estratégicas.

Segundo o IEA, a atualização anual do VPA permite acompanhar o comportamento de aproximadamente 50 cadeias produtivas, identificando oportunidades de expansão, ajustes de oferta e necessidades de inovação tecnológica. O crescimento da carne bovina também reflete fatores estruturais: aumento do consumo doméstico, recuperação gradual da renda da população e investimentos em sanidade, tecnologia e gestão produtiva. A infraestrutura logística, com centros de processamento e transporte eficiente, garante que a produção paulista atinja mercados internos e internacionais com padrões de qualidade reconhecidos. Autoridades do setor afirmam que a consolidação de políticas de defesa agropecuária e incentivos à modernização permitiram reduzir perdas, aumentar produtividade e sustentar empregos, principalmente em municípios com forte tradição pecuária. O cenário internacional do café permanece atento a fatores climáticos e comerciais. Embora os preços tenham se mantido elevados em 2025, a previsão de aumento na produção nacional deve reduzir a pressão sobre os valores. A gestão estratégica de estoques é muito determinante.

Fuvest divulga lista de aprovados no Enem-USP

Divulgação/Governo de SP

A Fuvest divulgou a lista de aprovados no processo seletivo Enem-USP, que utiliza as notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) como forma de ingresso na Universidade de São Paulo (USP). Nesta etapa, foram selecionados 1.500 candidatos para cursos de graduação da instituição. Para assegurar a vaga, os aprovados devem realizar a pré-matrícula virtual entre as 8h do dia 27 de janeiro e as 12h de 30 de janeiro. O procedimento é feito exclusivamente pela internet, mediante preenchimento do formulário de matrícula no Sistema USP. No campo "Forma de Ingresso", o candidato deve selecionar a opção Enem-USP e seguir as orientações disponíveis na plataforma.

A efetivação da matrícula virtual ocorrerá em um segundo momento, conforme o calendário oficial da universidade, entre as 8h do dia 23 de fevereiro e as 12h de 25 de feve-



Candidatos podem manifestar interesse na Lista de Espera

reiro. O cumprimento dos prazos é obrigatório para a confirmação da vaga. Os candidatos que não constarem na primeira lista devem acompanhar as próximas convocações. A segunda chamada será divulgada em 3 de fevereiro e a terceira, em 10 de fevereiro. Também será possível

manifestar interesse na Lista de Espera nos dias 19 e 20 de fevereiro. A partir dessa lista, estão previstas três convocações para o preenchimento de vagas remanescentes. Em caso de dúvidas, os estudantes podem entrar em contato com a Central de Matrículas da USP.

Parceria Brasil-Suécia amplia biometano

O Governo de São Paulo firmou, na última quinta-feira (22), parceria internacional com o Swedfund International AB, instituição financeira de desenvolvimento do governo da Suécia, para a realização de estudos técnicos voltados à expansão da cadeia do biometano no estado. O acordo foi celebrado por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL) e prevê análises para dimensionar investimentos necessários à implantação de novos gasodutos, além da avaliação do potencial de reaproveitamento do digestato, subproduto gerado na digestão anaeróbica, para a produção de biofertilizantes orgânicos.

A cooperação internacional contará com apoio financeiro de aproximadamente R\$ 5 milhões, integralmente custeados pelo governo sueco, destinados à contratação de consultorias

especializadas nas áreas de energia, infraestrutura e biometano. Segundo a SEMIL, o objetivo é estruturar modelos de negócio para a produção e a comercialização de biometano e biofertilizantes, ampliando o uso de fontes renováveis e contribuindo para a redução das emissões de gases de efeito estufa.

De acordo com a secretária da pasta, Natália Resende, o projeto está alinhado ao Plano de Ação Climática 2050 e ao Plano Estadual de Energia 2050, que estabelecem metas de descarbonização e de ampliação da participação de fontes limpas na matriz energética paulista. O Swedfund já atuou em parcerias anteriores com o Estado, desenvolvendo estudos de caso para a produção de biometano a partir de resíduos de estações de tratamento de esgoto e aterros sanitários, com uso no transporte coletivo.